



COMAM
ASSEMBLEIA GERAL
2017



CARTA DE SÃO PAULO


As obediências membros da Conferência Maçônica Americana (COMAM) reunidas em Assembleia Geral na cidade de São Paulo, Brasil, de 19 a 21 de maio de 2017, realizaram durante seus trabalhos um exercício de reflexão sobre as formas de combater a Corrupção, e a partir de suas conclusões declaram que:

- A Corrupção é uma atitude humana que transgride os princípios éticos e as normas legais de uma comunidade, e sendo inerente à conduta humana, também a maçonaria pode estar sujeita a seus males, quer seja pela atitude corrupta de irmãos, quer seja pela conduta omissa perante uma situação corrupta.
- As normas e procedimentos internos de cada ordem devem definir estritamente mecanismos para evitar que a corrupção surja entre os membros. Exigir uma mudança da sociedade deve começar por nossa mudança interna enquanto maçons, liderando pelo bom exemplo.
- Os jovens, a sociedade em geral, está em busca de modelos de exemplo com os quais se identifiquem e nossa missão como maçons está dirigida a formar pessoas humanistas, laicas, tolerantes, fraternas, solidarias, socialmente sensíveis, com espírito democrático, justos e que prezem pela igualdade, força moral, responsabilidade, honestidade – princípios estes que contribuem com o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.
- A maçonaria deve formar homens e mulheres que possam transformar-se em agentes de mudança, participando de instituições sociais e políticas. Sua voz deve expressar-se livremente. Devemos deixar de trabalhar somente nos templos, nossas ideias filosóficas, políticas e de bons costumes devem ecoar em todos os âmbitos da sociedade.

São Paulo, Brasil, 21 de maio de 2017.


Dolores Ugarte Gangotena
Secretária Docente


José Aparecido Gomes
Secretário Geral


Phito Moleus
Secretário de Comunicação